III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

ORGANIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE CURSO DE AGENTE VACINADOR DE BRUCELOSE NO MUNICÍPIO DE IRUTUIA-PA.

ORGANIZATION AND APPLICATION OF A BRUCELLOSE VACINATING AGENT COURSE IN THE MUNICIPAL OF IRUTUIA-PA.

Apresentação: Relato de Experiência

Milka Gabriella Costa Fontes¹; Antonio Maricélio Borges de Souza²; Igor de Carvalho Aguiar Rodrigues³; Paulo Sérgio Rodrigues de Lima⁴; Adriano Vitti Mota⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00757>

Introdução

A brucelose é uma zoonose de distribuição mundial, que além de causar perdas econômicas aos produtores de bovinos e bubalinos, traz também riscos à saúde humana e animal, e é causada pela ação da bactéria *brucella abortus*. Com o objetivo de diminuir as perdas econômicas geradas por conta da presença da brucelose nos rebanhos, o Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento (MAPA), lançou no ano de 2001 o Programa Nacional de controle e erradicação da brucelose e tuberculose (PNCEBT).

Com o intuito de capacitar e promover a aprendizagem sobre a Brucelose e todos os efeitos sanitários, econômicos e de risco à saúde que esta zoonose oferece, a Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (ITES) em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), juntamente com a secretaria de agricultura do município de Irituia-PA, ofertou o curso de agente vacinador de brucelose aos produtores rurais do município de Irituia, com conteúdos teóricos, palestras sobre o tema e atividades práticas de manuseio e aplicação das vacinas.

A ação de organizar e auxiliar na execução do curso, proporcionou aos discentes de agronomia que atuam na ITES, uma experiência prática enriquecedora, e contato com os produtores, que nos permitiu aprender junto com eles sobre a zoonose em questão e sobre outros assuntos pertinentes à criação de bovinos e bubalinos, aprendizado este que não se

¹ agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Capitão Poço, gabriella1000k@gmail.com

² agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Capitão Poço, maricelio_@hotmail.com

³ engenharia florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Belém, igoraguiar180@gmail.com

⁴ agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Capitão Poço, pauloufra15@gmail.com

⁵ Médico veterinário, mestre em medicina veterinária, doutor em agroecossistemas, Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Capitão Poço, adriano_vitti@hotmail.com

contém em sala de aula.

Relato de Experiência

A brucelose é uma zoonose presente em todo o mundo e afeta principalmente rebanhos de bovinos e bubalinos, causando abortos e esterilidade nos animais, o que gera perdas econômicas ao produtor. Uma forma de diminuir a presença da doença segundo o Programa Nacional de controle e erradicação da brucelose e tuberculose, é efetuando a vacinação nas fêmeas de até oito meses de idade.

A Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus de Capitão Poço, atua com ações de pesquisa e extensão auxiliando e dando suporte a produtores da região, principalmente na área de produção de ruminantes e não ruminantes de pequenos á grandes produtores, cooperativas e associações entre outros. E tem muitas de suas ações realizadas no município de Irituia por ser uma região com um numero significativo de produtores de gado, em especial gado leiteiro. Em uma parceria com a secretaria de agricultura do município foi proposto ao coordenador da ITES, a realização do curso que abordaria sobre a importância da prevenção da brucelose. A equipe da ITES formada pelo coordenador que também é o orientador deste trabalho, e por alguns estudantes do curso de agronomia tiveram a oportunidade de organizar o curso de agente vacinador de brucelose, e de preparar todo material necessário à aplicação do mesmo, houve a elaboração de cartilhas que continham informações claras e objetivas a respeito dos riscos, e perdas econômicas causadas pela brucelose, bem como a importância da vacinação preventiva e o guia de como se efetuar a vacinação e identificação dos animais vacinados.

A parte teórica do curso foi realizada em uma escola da zona rural, onde foram explanados os conceitos, sintomas e métodos de prevenção da doença, as cartilhas foram distribuídas aos participantes e houve uma troca de conhecimentos muito aproveitadora, pois os produtores puderam expor suas experiencias e questionamentos a respeito do assunto tornando o aprendizado dos estudantes e dos demais participantes muito mais claro e concreto.

Durante a tarde foi realizada a parte prática na propriedade de um dos produtores participantes do curso, que disponibilizou seu espaço e seus animais para a vacinação. A equipe demonstrou de forma pratica como se dava a imobilização dos animais e como proceder com a vacinação, foi explanado sobre os cuidados com a vacina, pois a mesma contém o vírus vivo da doença, sendo o contato com a pele humana uma forma de contagio

imediatamente da brucelose. Ao fim da vacinação foi abordada a forma de como identificar os animais vacinados e de como proceder com animais identificados com a doença no rebanho.

Ao fim do curso pudemos aprender mais com os produtores que a todo momento se mostravam interessados em conhecer mais do assunto e expunham suas dúvidas e contribuições.

O curso foi uma ferramenta fundamental para aproximação dos discentes com os produtores o que possibilitou vislumbrar o exercício da futura profissão.

Considerações

Com o curso os produtores se tornaram aptos a identificar os animais que possivelmente apresentariam a doença, além de conhecerem as técnicas de imobilização e aplicação da vacina e puderam participar ativamente do curso realizando uma troca de saberes enriquecedora para os estudantes presentes.

A experiência de estar atuando diretamente com os produtores proporcionou aos discentes envolvidos uma gama de novos conhecimentos sobre o tema abordado no curso e sobre outros temas afins. O ITES tem sido uma ferramenta importante para a promoção de ações de extensão no campus de Capitão Poço e nos permitiu visualizar vários campos de atuação da profissão, além de motivar e tornar os estudantes aptos a trabalharem junto ao produtor, sabendo receber e transmitir conhecimento, fazendo repensar e criar novas formas de abordagem com o homem do campo.

Referências

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/controle-e-erradicao-da-brucelose-e-tuberculose-pncebt>